

Mensagem aos participantes da Festa do Avante! 2005

O Partido Comunista da Grécia (KKE) e o seu jornal diário «Rizospastis» trazem a sua saudação calorosa e fraterna aos comunistas, aos trabalhadores, aos jovens portugueses, a todos vocês que assistem à Festa do Avante! 2005. Estamos particularmente felizes por estar aqui com vocês, participando nesta Festa de luta, de optimismo e solidariedade internacionalista.

Este ano tivemos o prazer e a honra de receber no nosso país o Secretário Geral do PCP, camarada Jerónimo de

Sousa, e reforçar os já importantes laços de amizade, de solidariedade, de lutas comuns e cooperação existentes entre o PCP e o KKE.

No nosso país os trabalhadores enfrentam uma ofensiva global aos seus direitos laborais, sociais e democráticos que se trata no marco das linhas políticas da UE e da estratégia de Lisboa. Ao mesmo tempo, as lutas importantes dos trabalhadores que estão em curso e os resultados nos referendos da dita constituição europeia indicam a possibilidade de uma contra-ofensiva dos povos.

Os desenvolvimentos actuais, bem como as lições da luta antifascista e do 60º ani-

versário da Victória dos povos sobre o nazi-fascismo, afirmam o papel central da acção e cooperação dos comunistas no reforço da luta anti-imperialista mundial e na construção da alternativa socialista. Sublinham a necessidade indispensável de partidos armados com a teoria marxista-leninista, com um projecto de transformação socialista, enraizados na classe operária e nas camadas populares.

Desejamos todo o sucesso à Festa do Avante! 2005, nas suas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e o maior êxito da CDU nas eleições autárquicas que aí vêm.

Encontro Internacional de Partidos Comunistas e Operários

O grupo de trabalho nomeado pelo encontro internacional de 2004

reuniu-se em 22 de Junho para discutir questões relacionados com o encontro deste ano, nomeadamente o seu tema, data e local. Nele participaram o PT Bélgica, o PC do Brasil, o PC de Cuba, o PC Tcheco, o AKEL de Chipre, o PC de Egipto, o PC Unificado de Geórgica, o PC de Grécia, o PT Húngaro, o Partido dos Comunistas Italianos, o PC de Líbano, o PC de Luxemburgo, o Partido do Povo Palestiniiano, o PC Português, o PC Romano, o PC de Eslováquia, o PC de Sudão, o PC Sírio, o PC de Turquia e o Novo PC da Jugoslávia.

O encontro internacional de partidos comunistas e operários de 2005 será convocado em Atenas, em 18-20 de Novembro de 2005, tendo como tema:

“Tendências actuais do capitalismo: seu impacto económico, social e político”



Delegação do PCP encabeçada pelo seu secretário-geral camarada Jerónimo de Sousa visitou Grécia em 13-14 de Maio 2005 e realizou encontros com a secretária-geral do KKE, Aleka Pappariga, a secção Internacional, o Secretariado do Comité Central e a Secção do Movimento Sindical e Operário. Jerónimo de Sousa também interveio num encontro de quadros da organização de Atenas.

Nas cidades e no campo, nos locais do trabalho e no parlamento, os comunistas gregos protagonizaram lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores, dos pequenos e médios agricultores e empresários, das mulheres e da juventude. Sendo que o internacionalismo é um elemento fundamental da identidade e natureza do KKE, os comunistas gregos também promoveram e participaram em numerosas iniciativas de solidariedade, delegações, festivais e encontros em todo o mundo.

OKKE opõe-se às políticas neoliberais da Nova-Democracia (ND), o partido conservador que está no poder, bem como da oposição socialista (Pasok). Apoiar as reivindicações do movimento popular que reclama um salário mínimo de 1 200 euros, segurança social, educação e transportes públicos, medidas contra o desemprego e políticas que apoiem os pequenos agricultores contra a PAC.

OKKE promove a ideia de que existe uma alternativa política, positiva para o povo: na construção da Frente Anti-imperialista, Antimonopolista e democrática, e na luta pela economia popular e pelo poder popular.



Milhares de visitantes, sobretudo jovens, assistem em cada ano à Festa da Juventude Comunista de Grécia (KNE) e do seu jornal "Odigitis". Manifestam-se, participam em discussões e manifestações políticas, assistem ao rico programa cultural, divertem-se. Este ano o KKE foca as questões da juventude promovendo uma Conferência Nacional do Partido sobre o tema.



60 aniversário da derrota do Nazi-fascismo. Os comunistas gregos promoveram várias iniciativas de comemoração da luta dos povos e defendendo a verdade histórica e a contribuição essencial da União Soviética e dos comunistas contra as falsificações, inclusive um seminário internacional e uma iniciativa conjunta com os Partidos Comunistas da Albânia e da FYROM.



Dezenas de milhares de militantes e simpatizantes do KKE manifestaram-se, em dia 9 de Outubro 2004, nas ruas de Atenas para protestar contra a política anti-popular do governo Grego e da UE. A manifestação culminou numa campanha lançada pelo KKE em defesa dos direitos sociais.



Outubro 2004. Comício de solidariedade internacional promovido pelo PAME (frente militante dos trabalhadores o movimento sindical de classe).



Maio 2005. Milhares militantes do movimento pela paz (EEDYE) participaram na Marcha Maratona, manifestando-se contra o imperialismo e expressando a sua solidariedade para com todos os povos que lutam pela sua independência, soberania e dignidade nacionais. EEDYE e CMP promovem a segunda Conferência de Oficiais Militares Reformados contra NATO e em defesa da Paz.



Os comunistas, juntos com todas as forças que participam na PAME, estiveram na primeira linha da greve nacional em Junho de 2005. Milhares de trabalhadores participaram nas manifestações e nas passeatas do PAME em todas as cidades do país.



Junho 2005. Grande comício do KKE no “ Estádio de Amizade e Paz”, assinalando a sua intervenção política.



Milhares delegados e delegadas de organizações locais, nacionais, regionais e internacionais de 144 países em representação de milhões de jovens e estudantes do mundo reuniram-se em Caracas, Venezuela, no 16º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, juntando vontades em torno do seu lema “Pela Paz e a Solidariedade, lutamos contra o Imperialismo e a Guerra!”. Entre eles uma maciça delegação da Juventude Comunista de Grécia (KNE) .

<http://solidnet.org> SolidNet (Rede de Solidariedade) informa as actividades dos Partidos Comunistas e Operários de todo o mundo.

IB (“Bulletin de Informação”) – Documentos de Partidos Comunistas e Operários. Informações – encomendas

<mailto:info@solidnet.org>

Por mais informações sobre o KKE e as suas actividades, posições, e propostas, pode visitar as páginas web do KKE (em inglês, francês e russo) no endereço <http://www.kke.gr>

Mensagem de condolências e solidariedade ao PCP

Atenas, 13 de Junho de 2005

Querido camarada Jerónimo de Sousa

Queridos camaradas do PCP

Foi com profundo pesar e emoção que tomámos conhecimento do falecimento do camarada Álvaro Cunhal, líder histórico do PCP e figura destacada do movimento comunista internacional. Álvaro Cunhal foi um símbolo da luta do povo Português contra a ditadura fascista, tornou-se protagonista da revolução do Abril e marcou a história contemporânea de Portugal através da sua acção nas fileiras do seu partido.

Álvaro Cunhal estava ligado por fortes laços de amizade profunda e respeito mútuo ao camarada Harilaos Florakis. Nós, os comunistas gregos, que tivemos a oportunidade e a sorte de o conhecer e dar-lhe as boas vindas ao nosso país, mantemos viva a sua imagem, a imagem de um lutador apaixonado, quem em condições de luta difíceis, sujeito a torturas, a prisão, a quase 8 anos em completo isolamento não somente resistiu mas também realçou as qualidades do militante comunista, do revolucionário internacionalista, do



intelectual e pensador marxista.

A sua confiança profunda na classe operária e na juventude, a sua firme crença de que a grande causa da emancipação social e do comunismo triunfará pela luta dos trabalhadores e dos povos e a sua solidariedade internacionalista, sua convicção inabalável no marxismo-leninismo e no internacionalismo proletário, no papel indispensável do Partido Comunista, a sua grande e rica obra como autor, fazem parte da herança de todo o movimento revolucionário e comunista internacional.

O camarada Álvaro Cunhal foi um dos grandes revolucionários de uma geração que dedicou a sua vida inteira para abrir o «rumo à vitória». A continuação dessa luta será a melhor homenagem que lhe podemos prestar. Em nome do Comité Central do KKE desejo expressar os nossos sentimentos de fraternal solidariedade e as nossas profundas sentidas condolências à família do camarada, ao Comité Central e todos os membros do PCP e da JCP.

Aleka Papariga
Secretária Geral do Comité Central do KKE

Desafios actuais da luta pelo socialismo

(*excertos da contribuiçõ no seminário do Instituto Maurcio Grabois, Janeiro 2005*)

1. Falando das perspectivas e dos desafios do socialismo hoje, é indispensável valorizar a contribuição histórica do socialismo que conhecemos no século XX. Além destes ou daqueles problemas verificados no curso da construção socialista, destas ou daquelas críticas e diferentes avaliações sobre o caminho histórico dos países socialistas da Europa e sobre as causas da vitória da contra-revolução. O essencial permanece: o sistema socialista criado no século XX, encabeçado pela União Soviética, tentou a maior realização da humanidade: a de abolir a exploração do homem pelo homem.

Defendendo esse nosso património revolucionário, a contribuição histórica do socialismo no século XX defendemos o futuro.

2. Consideramos que a mudança na correlação de forças não altera o carácter da nossa época como época de transição para o socialismo. Esta nossa convicção baseia-se na teoria leninista do imperialismo, na sua natureza como última etapa do capitalismo, bem como na experiência da prática quotidiana que afirme as suas características típicas e verifique a agudização

das contradições inter-imperialistas. Aí se coloca a possibilidade de travar a corrente imperialista e da > realização vitoriosa da revolução socialista.

Defendendo o leninismo, defendemos a credibilidade do nosso projecto revolucionário e emancipador comunista.

3. Um desenvolvimento significativo dos últimos anos é o surgimento de movimentos que com os seus objectivos e reivindicações contrapõem-se a todo o espectro da política imperialista, bem como aos centros imperialistas principais, sobretudo os EUA e a UE. No interior deles, desenvolve-se uma batalha política e ideológica duríssima entre forças reformistas e oportunistas e forças que acreditam na luta anti-imperialista e na necessidade de mudanças profundas rumo ao socialismo.

O combate ao oportunismo, em todas as suas formas e expressões, ao derrotismo e niilismo, ao anticomunismo é indispensável para a luta consistente contra o imperialismo.

4. Rejeitamos as opiniões que consideram que o chamado movimento antiglobalização significa o fim do movimento operário e comunista, bem como concepções de um «socialismo» com mercado capitalista, ou seja, de

um imperialismo «de rosto humano». A pressão ideológica e anticomunista e o ataque político do inimigo de classe pretendem a subordinação e assimilação dos Partidos Comunistas.

No centro dessa batalha colocam-se: A actualidade do marxismo-leninismo; A natureza de classe dos partidos comunistas; O carácter do imperialismo; A política de alianças; A postura dos comunistas face à crise capitalista e as contradições inter-imperialistas; O papel histórico da classe operária; A inevitabilidade da revolução e construção socialista.

Defender a identidade comunista hoje é condição para promover o projecto socialista.

5. Em condições como estas é de importância vital o contra-ataque ideológico e a articulação do movimento comunista que acredita na necessidade e realismo da luta para derrotar o capitalismo.

A internacionalização da luta contra o imperialismo não pode adquirir um carácter de perspectiva maciça e firme se não se basear num movimento comunista forte e distinto.

Temos a convicção firme de que o século XXI será marcado por uma nova onda de revoluções socialistas ou seja, como o nosso grande poeta comunista Yianis Ritsos disse «o último século antes do homem».

17º Congresso do KKE

Nas dias 9-12 de fevereiro realizou-se em Atenas o 17º Congresso do KKE, sob o lema “Partido forte, pelo povo, pela aliança popular, pelo socialismo”, com a participação de 75 partidos comunistas, operários e antiimperialistas. O congresso foi focado no fortalecimento ideológico, político e organizacional



do partido, e adoptou por unanimidade, a resolução sobre as tarefas do partido até o próximo congresso bem como uma resolução específica sobre a Situação no Movimento Comunista Internacional.